



UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES

CARTA ABERTA SOBRE O ANTEPROJETO “TRABALHO XXI”

EXMA. SRA. MINISTRA DO TRABALHO,
PROF. DOUTORA MARIA DO ROSÁRIO PALMA RAMALHO,

A União dos Sindicatos Independentes (USI) – Confederação Sindical reconhece no anteprojeto “Trabalho XXI” rigor técnico e alguns avanços importantes, nomeadamente: aquisição de dois dias adicionais de férias, melhor definição do teletrabalho, alargamento das quotas para pessoas com deficiência, incentivos à contratação de desempregados de longa duração e reformados, bem como a necessária atualização das regras aplicáveis às novas formas de trabalho digital.

Todavia, **lamentamos profundamente que os sindicatos independentes**, que representam o maior conjunto de trabalhadores e as profissões mais qualificadas, **não tenham sido ouvidos** em qualquer fórum. Isto evidencia um **problema grave de representatividade: os mais numerosos e dinâmicos continuam sem voz no Conselho Económico e Social**.

Mais grave ainda, o anteprojeto falha no seu objetivo essencial: **fazer convergir os salários portugueses com a média da União Europeia**. Com a **revogação do artigo 338.º-A**, volta-se a permitir que, após despedimentos, as empresas possam recorrer à terceirização de serviços. Esta medida incentivará grandes multinacionais a **substituir trabalhadores mais experientes e bem remunerados por mão de obra precária e mal paga**. A consequência será o **enfraquecimento da classe média, o aumento da desigualdade, a perda de estabilidade social e maior polarização política**.

A USI alerta ainda para os riscos associados à limitação do exercício da atividade sindical e à excessiva facilidade na denúncia de convenções coletivas. Estas medidas não promovem diálogo social nem justiça laboral — antes reforçam desequilíbrios em desfavor dos trabalhadores.

Sra. Ministra, ainda vamos a tempo de corrigir o rumo. Acreditamos ser possível uma reforma laboral que defenda empresas responsáveis, valorize o trabalho qualificado e promova a verdadeira convergência com a Europa.

Esse é o apelo sincero da União dos Sindicatos Independentes (USI) – Confederação Sindical.

